

OPERAÇÕES LINGUÍSTICAS NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO NARRATIVO ESCRITO: UM ESTUDO DE CASO

Fernanda Paschoalini Frias (UFJF)
pf.nanda@yahoo.com.br

Moyra Ribeiro Marques (UFJF)
moyramarques@hotmail.com

Suzana Lima Vargas (UFJF)
suzana_lima@uol.com.br

O objetivo da pesquisa foi investigar as modificações linguísticas operadas pelo aluno-produtor: *substituição*, *inclusão*, *supressão*, em textos narrativos escritos, revisados e reescritos (FIAD, 1991; FABRE, 1986 *apud* MENEGASSI, 2001). A abordagem metodológica utilizada é o paradigma indiciário de Ginzburg (1989), que possibilita identificar os traços e pistas que o aluno deixa em seus textos no processo de construção e refação, mediados pela atividade reflexiva. O sujeito da pesquisa é aluno do 5º ano do ensino fundamental, atendido pelo projeto de extensão *Oficina de escrita e reescrita de textos para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental*, desenvolvido no Laboratório de Alfabetização – FACED/UFJF. O *corpus* de escritas e reescritas foi constituído por 60 produções, predominantemente ligadas ao tipo textual narrativo. Para a presente análise foram selecionados quatro textos: a primeira escrita e reescrita do ano letivo (A verdadeira história da Chapeuzinho Vermelho) e a última produção de escrita e reescrita elaborada em novembro (Meu amigo Robô). A partir das solicitações feitas pela professora e as provocações de reescrita, observou-se as operações linguísticas mais frequentes: nas produções iniciais ocorreram 05 inclusões, 11 supressões e 15 substituições, enquanto nas produções finais foram efetuadas 12 supressões, 24 substituições e 34 inclusões. A comparação entre as escritas iniciais e finais evidenciou a atividade epilinguística do aluno, tendo em vista as modificações realizadas em torno do desenvolvimento do enredo, do espaço/ambiente e dos personagens, o que contribuiu para a compreensão de suas narrativas. Além disso, os dados apontam o desenvolvimento do discurso narrativo escrito.